



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA A PROGRAMAS ESPECIAIS

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PESSOA FÍSICA
CONSULTOR POR PRODUTO

OEI/TOR/FNDE/CAPES Nº 032/2012

1. Número e Título do Projeto:

OEI – BRA09/004 - Aprimoramento da sistemática de gestão do Ministério da Educação – MEC em seus processos de formulação, implantação e avaliação do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE

2. Objetivo da Contratação

Consultoria especializada para modelagem, análise, desenvolvimento e teste de sistemas, em plataforma de software livre para suporte as metodologias de planejamento e gestão, no que se refere a construção de alguns módulos dos programas: PAEP (*Programa de Apoio a Eventos no País*) e CSF (*Ciências sem Fronteiras*), no que tange os resultados previstos no documento de projeto firmado com a OEI, para implementação do PDE.

3. Enquadramento nas ações do Projeto

3.1. Resultado

Resultado 1.2. - Novos sistemas tecnológicos formulados e aplicados experimentalmente nos processos gerenciais e avaliativos do MEC na implantação do PDE.

3.2. Atividades

Atividade 1.2.4 – Conceber, estruturar e implantar programas informatizados aplicáveis às ações do PDE no âmbito da Capes e FNDE.

Atividade 1.2.8 – Formular e atualizar sistemas e redes tecnológicas para uso na implantação do PDE quanto à regulação e supervisão do ensino superior, da educação a distância e da educação profissional e tecnológica.

4. Justificativa

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, instituída como fundação pública nos termos da Lei nº 8.405, de 09/01/1992, tem como finalidade subsidiar o Ministério da Educação:

- I. Na formulação de políticas para a área de pós-graduação;

- II. Coordenar e avaliar os cursos desse nível no País; e
- III. Estimular, mediante bolsas de estudo, auxílios e outros mecanismos, a formação de recursos humanos altamente qualificados para a docência de grau superior, a pesquisa e o atendimento da demanda dos setores público e privado.

A Lei nº 11.502, de 11/07/2007, modifica suas competências e estrutura organizacional, atribuindo, no âmbito da educação básica, a responsabilidade de induzir e fomentar, inclusive em regime de colaboração com os Estados, os Municípios e o Distrito Federal e exclusivamente mediante convênios com instituições de ensino superior públicas ou privadas, a formação inicial e continuada de profissionais de magistério, respeitada a liberdade acadêmica das instituições conveniadas, observado, ainda, o seguinte:

- I. Na formação inicial de profissionais do magistério, dar-se-á preferência ao ensino presencial, conjugado com o uso de recursos e tecnologias de educação a distância;
- II. Na formação continuada de profissionais do magistério, utilizar-se-ão, especialmente, recursos e tecnologias de educação a distância.

Para a consecução desses objetivos é extremamente relevante e fundamental a ação da Tecnologia da Informação como vetor de fornecimento de soluções e alternativas.

Nessa vertente, a partir da portaria MEC nº 609 de 20 de maio de 2008, que aprova o regimento interno da CAPES, empreende-se novo tratamento a área de TI do Órgão, evoluindo e ampliando suas competências. Dentre as responsabilidades destaca-se:

Art. 27 A Coordenação-Geral de Informática compete propor diretrizes e implementar as políticas de modernização tecnológica nas unidades organizacionais que compõem a CAPES, em consonância com as orientações, normas e diretrizes emanadas do órgão central do Sistema de Administração de Recursos de Informação e Informática -SISP, bem como, no que tange a implantação das políticas do Governo Eletrônico e, especificamente:

- III – assistir as Diretorias nas suas demandas por informações específicas constantes nos bancos de dados da CAPES;
- IV – coordenar e supervisionar a manutenção e atualização dos sistemas referentes ao acesso e divulgação científica, avaliação, bolsas e auxílios da CAPES;
- VIII – estabelecer as diretrizes para as aquisições de serviços e equipamentos de informática, de software e de novas tecnologias, bem como aprovar tecnicamente os processos pertinentes, no âmbito da CAPES;

Atenta a esses fatores e outros de ordem externa e interna, a Coordenação-Geral de Informática – CGIN tem buscado reorganizar seus processos, adotando novos modelos de gestão, com vistas ao realinhamento entre estratégia e tecnologia onde se pretende fornecer a instituição condições para cumprir sua missão institucional.

Esse novo modo de pensar a TI como área de sustentação, porém estratégica, define um papel crucial para seu desenvolvimento já que a crescente e ininterrupta demanda por soluções e sistemas de informação supera sua capacidade de atender as solicitações de forma ágil e eficiente.

Nesse cenário de mudanças e de crescimento institucional, faz-se necessário dispormos

de alternativas viáveis e eficientes para atender as demandas de negócio que serão suportadas pelos sistemas de informação que serão desenvolvidos.

Diante do exposto, resta clara a importância estratégica da contratação dos referidos produtos, para a construção de alguns módulos dos programas: PAEP (*Programa de Apoio a Eventos no País*) e CSF (*Ciências sem Fronteiras*), a fim de atender as metas e expectativas definidas pela CAPES alinhados as políticas previstas no Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE. Ressalta-se que, para o desenvolvimento das atividades em questão é essencial que os serviços de consultoria sejam prestados em 6 (seis) etapas, a fim de atender o planejamento da CAPES quanto à execução dos projetos, contemplando todas as fases da implantação. Esse processo está alinhado à Metodologia de Desenvolvimento de Software da CAPES, cuja fundamentação está aderente as melhores práticas: PMBok, BaBok e Cbok.

5. Atividades que deverão ser executadas:

- a) Identificar o modelo de negócio para desenvolvimento dos processos em plataforma PHP;
- b) Levantar os requisitos funcionais e não funcionais inerentes às aplicações em plataforma PHP a serem utilizadas pelas áreas de negócio demandantes;
- c) Propor modelos de dados, requisitos de design em plataforma PHP, e integrações de dados entre os sistemas necessários, de modo que atendam as necessidades das áreas de negócio;
- d) Elaborar o plano de teste e homologação para plataforma PHP das mudanças para serem seguidas tanto pela equipe de tecnologia quanto pelas áreas de negócio, e acompanhar seus resultados;
- e) Conceber, elaborar, analisar, implementar em plataforma PHP e documentar os produtos em conformidade com a Metodologia de Desenvolvimento de Software da Capes, garantindo o funcionamento pleno destes;
- f) Elaborar os artefatos (scripts ou código fonte em linguagem PHP), em conformidade com os requisitos levantados, dos sistemas ou evoluções propostas pelas áreas de negócios demandantes;
- g) Elaborar artefatos de evidência de execução dos testes funcionais.

6. Produtos resultados previstos / cronograma de entrega / remuneração:

Consultor Especializado 1

PRODUTO	VALOR DO PRODUTO	PRAZO DE ENTREGA
Documento técnico A, contendo o fluxo de negócio, artefatos de requisitos e planejamento de testes do Módulo de Inscrições do programa PAEP (<i>Programa de Apoio a Eventos no País</i>).	R\$ 18.100,00	45 dias

Documento técnico B , contendo código-fonte, scripts, executáveis e arquivos de configuração implantados em homologação e evidências de testes do Módulo de Inscrições do programa PAEP (<i>Programa de Apoio a Eventos no País</i>).	R\$ 21.500,00	120 dias
Documento técnico C , contendo o fluxo de negócio, artefatos de requisitos e planejamento de testes do Módulo de Homologação do programa PAEP (<i>Programa de Apoio a Eventos no País</i>).	R\$ 19.800,00	185 dias
Documento técnico D , contendo código-fonte, scripts, executáveis e arquivos de configuração implantados em homologação e evidências de testes do Módulo de Homologação do programa PAEP (<i>Programa de Apoio a Eventos no País</i>).	R\$ 21.600,00	263 dias

Consultor Especializado 2

PRODUTO	VALOR DO PRODUTO	PRAZO DE ENTREGA
Documento técnico A , contendo o fluxo de negócio, artefatos de requisitos e planejamento de testes do Módulo de Análise Técnica do programa PAEP (<i>Programa de Apoio a Eventos no País</i>).	R\$ 18.100,00	45 dias
Documento técnico B , contendo código-fonte, scripts, executáveis e arquivos de configuração implantados em homologação e evidências de testes do Módulo de Análise Técnica do programa PAEP (<i>Programa de Apoio a Eventos no País</i>).	R\$ 21.500,00	120 dias
Documento técnico C , contendo o fluxo de negócio, artefatos de requisitos e planejamento de testes do Módulo de Recurso do programa PAEP (<i>Programa de Apoio a Eventos no País</i>).	R\$ 19.800,00	185 dias
Documento técnico D , contendo código-fonte, scripts, executáveis e arquivos de configuração implantados em homologação e evidências de testes do Módulo de Recurso do programa PAEP (<i>Programa de Apoio a Eventos no País</i>).	R\$ 21.600,00	263 dias

Consultor Especializado 3

PRODUTO	VALOR DO PRODUTO	PRAZO DE ENTREGA
Documento técnico A , contendo o fluxo de negócio, artefatos de requisitos e planejamento de testes do Módulo de Inscrições do programa CSF (<i>Ciências sem Fronteiras</i>).	R\$ 18.100,00	45 dias
Documento técnico B , contendo código-fonte, scripts, executáveis e arquivos de configuração	R\$ 21.500,00	120 dias

implantados em homologação e evidências de testes do Módulo de Inscrições do programa CSF (<i>Ciências sem Fronteiras</i>).		
Documento técnico C , contendo o fluxo de negócio, artefatos de requisitos e planejamento de testes do Módulo de Análise Técnica do programa CSF (<i>Ciências sem Fronteiras</i>).	R\$ 19.800,00	185 dias
Documento técnico D , contendo código-fonte, scripts, executáveis e arquivos de configuração implantados em homologação e evidências de testes do Módulo de Análise Técnica do programa CSF (<i>Ciências sem Fronteiras</i>).	R\$ 21.600,00	263 dias

7. Requisitos mínimos de qualificação

a. Formação Acadêmica:

Curso de nível superior, devidamente reconhecido pelo MEC, em pelo menos uma das seguintes graduações: Análise de Sistemas, Processamento de Dados, Ciência da Computação ou áreas afins a Tecnologia da Informação;

Ou Curso de nível superior, devidamente reconhecido pelo MEC, em qualquer área, acompanhado de certificado de curso de pós-graduação stricto e/ou lato senso na área de Tecnologia da Informação de, no mínimo, 360 horas, fornecido por instituição reconhecida pelo MEC.

b. Exigências Profissionais

b.1 – Experiência Profissional

- Experiência de 36 (trinta e seis) meses na área de desenvolvimento / análise de sistemas

b.2 – Experiência Desejável

- Desejável experiência em programação PHP 5
- Desejável experiência em programação Web (DHTML, Javascript, CSS)
- Desejável experiência em serviço público.
- Desejável conhecimento em Banco de Dados Relacional
- Desejável conhecimento em Postgre SQL
- Desejável conhecimento em Webservice

B.3. Área: Informática

OBS.: A formação e as experiências serão comprovadas por meio de apresentação de documentos tais como: contratos de trabalho e/ou de prestação de serviços, registro em carteira de trabalho ou documentos equivalentes.

As certificações/experiências desejáveis serão pontuadas para efeito de classificação e consideradas em caso de empate entre os candidatos.

8. Vigência do contrato: Em até 9 (nove) meses a partir da assinatura do contrato.

9. Valor total por consultor: 81.000,00 (Oitenta e um mil reais) pelo total de produtos entregues, com os pagamentos distribuídos em 4 (quatro) parcelas.

10. Número de Vagas: 3 (três) vagas

11. Local do trabalho: as atividades serão desenvolvidas na CAPES/MEC, endereço: SBN Quadra 02 Bloco L lote 6 – Brasília - DF

12. Considerações gerais:

- Os produtos deverão ser entregues à CAPES/MEC, endereço: SBN Quadra 02, Bloco L, lote 6 – Brasília – DF, em versão preliminar e, após aprovação, em sua forma definitiva, com as devidas referências bibliográficas (quando necessário), em 2 (dois) exemplares gravados em CD ROM, arquivo em PDF, na versão MS Word 2000 ou Open Office, contendo a assinatura do consultor na página inicial e rubrica nas demais páginas, acompanhado de Termo Circunstanciado, devidamente assinado pela autoridade responsável.
- A execução dos trabalhos previstos neste TOR – Termo de Referência – não implica em qualquer relação de emprego ou vínculo trabalhista, sendo, portanto, regido sem subordinação jurídica, conforme prevê o parágrafo 9º do Art. 4º do Decreto nº 5.151/2004.
- O(A) consultor(a) deve ter disponibilidade para executar atividades no Ministério da Educação e/ou no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e/ou na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, em horário comercial, para que tenha acesso à plataforma de desenvolvimento dos Sistemas, que só pode ser acessada nas dependências do Ministério da Educação – e às informações necessárias à elaboração dos produtos propostos.
- Os direitos autorais ou quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre materiais produzidos no âmbito desse trabalho pertencerão exclusivamente ao Ministério da Educação, e sua utilização e/ou reprodução total ou parcial requererá autorização prévia do Ministério da Educação.

Brasília, 24 de Fevereiro de 2012.